

**Gojoseon: 2333 a.C ~ 108 a.C**

**Era dos 3 reinos: Goguryeo (37 a.C), Baekje (18 a.C), Silla (57 a.C)**

**Outros reinos do povo yemaek: Buyeo, Samhan(Jinhan, Mahan, Byeonhan), Okjeo, Dongye**

**BUYEO** (séc. 2 a.C ~ 494, quase 700 anos)

- Não há registros escritos diretos de Buyeo. Reino confederado anterior aos 3 reinos (Goguryeo, Baekje e Silla), na bacia do Rio Songhua [Songhwa-gang], principal rio da planície da Manchúria, e anexado ao Goguryeo em 410.

- Querela histórica com China (Fuyu)

- Evidências de ligação de Buyeo com reinos posteriores coreanos:

\*1º nome de Goguryeo: Jolbon Buyeo

\*Sobrenome da família real de Baekje (18 a.C-660d.C): Buyeo

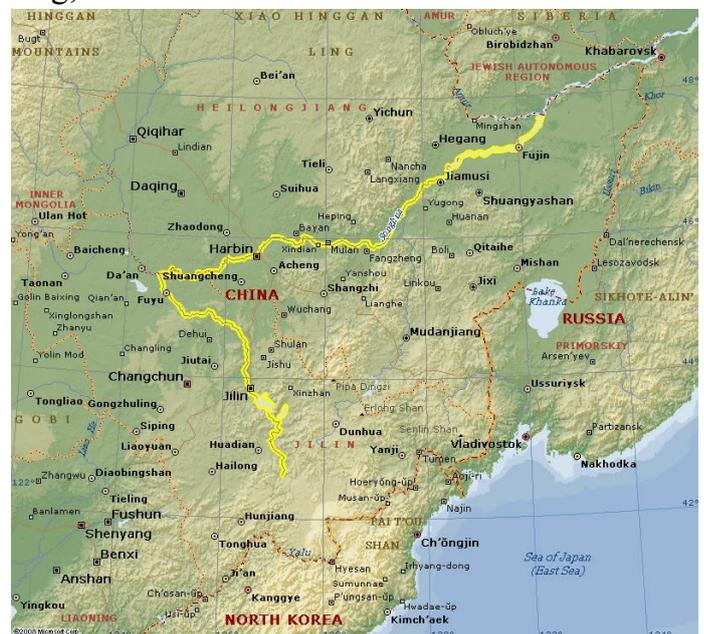
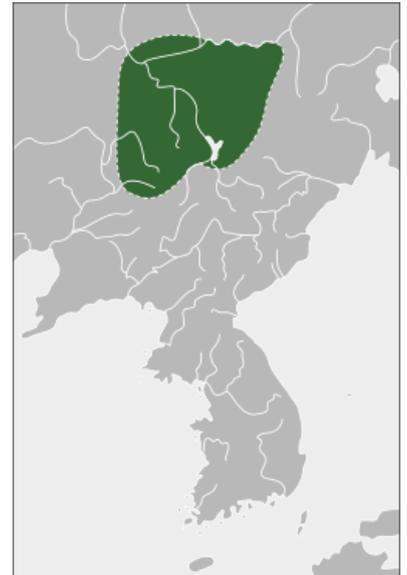
\*Baekje foi fundado por Onjo, 2º filho de Jumong, fundador de

Goguryeo. Em Baekje, havia santuários para venerar Dongmyeong Seongwang, fundador de Buyeo. Último nome de Baekje: Nam-Buyeo. Numa carta do rei Gaero de Baekje ao imperador chinês: “Nós descendemos de Buyeo, assim como Goguryeo”.

\*Em Gimhae, capital de Geumbon Gaya, foram encontrados potes de bronze utilizados somente pelas tribos nômades de Buyeo, mostrando ligação com o povo de Gaya com Buyeo.

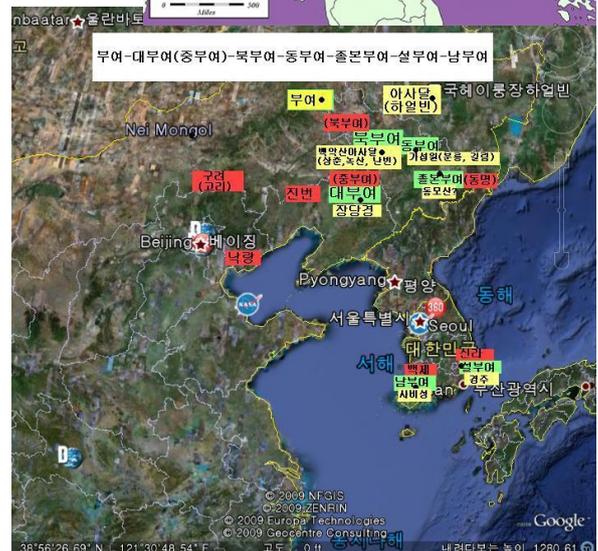
\*Nihon Shiki: “O rei Mu, de Balhae, afirma que ‘Balhae possui as tradições de Buyeo’”. Daejoyeong, fundador de Balhae, também afirma que Buyeo é o seu ancestral.

- 80 mil casas = 400 mil, numa região de planície, sem montanhas.



## Records of the Three Kingdoms

- Texto histórico chinês cobrindo o final da dinastia Han do Leste (184~220) (Dinastia Han(漢): 206 a.C.~220 d.C., matriz do povo chinês) e o período dos Três Reinos (220~280; Wei, Shu Wu), considerado registro oficial e confiável da história chinesa.
- Escrito por no século 3, faz parte do cânone da historiografia chinesa composto por 24 livros. É dividido em 65 tomos (360,000 ideogramas) em 3 volumes: *Book of Wei* (30 tomos), *Book of Shu* (15 tomos), *Book of Wu* (20 tomos). Cada tomo tem 1 ou mais biografias, maiores ou menores conforme a importância da figura. No 30º e último livro de Wei, há um capítulo sobre os “bárbaros do leste”, único livro de história dedicado ao leste da Ásia. Há entre outros relatos de Buyeo, Goguryeo, Dong-okjeo, Han, Euplu (Yilou), Ye (Yemaek), Han (Samhan), os Wa, que complementam os registros de Samguk Sagi (muitas vezes conflitantes)
- De Buyeo: localização, costumes, produtos, e registros sobre sun-jang. Quando havia seca ou enchente, com prejuízo da safra dos 5 grãos (cevada, arroz, milhete, soja), os chefes tribais discutiam a execução do rei ou a sua substituição. Conselho de chefes tribais – poder não absoluto do Rei. Buyeo manteve boas relações com os reinos chineses, merecendo mênções como: “solene e generoso, não invade outros reinos”, em contraposição a Goguryeo, o qual é retratado como “forte e hábil em batalhas; brutais e apressados, gostam de saquear”. Conta que Okjeo foi anexado a Gojoseon e mais tarde a Goguryeo, pagando a este tecido, peixe, sal e algas como tributo. Menciona o exílio de Jun-wang de Gojoseon em Han. Han teria capturado 1500 homens de Naklang fazendo-os de escravos, e que Han teria produzido e comercializado artefatos de ferro.



### Buyeo

<p>- 여럿이 모이는 때에는 서로 절하고 잔을 씻어 술을 마시며, 서로 읊하고 사양하면서 출입한다. '은'의 정월에 하늘에 제사를 지내는데 나라의 큰 모임이다. 연일 음식과 가무를 하는데, 이를 '영고'라 한다</p> <p>- 밤낮 길을 가며 노인과 아이없이 모두 노래를 부르니, 종일 소리가 끊이질 않았다.</p>	<p>- Quando vários se reúnem, prestam reverências mutuamente, lavam o cálice e bebem, e sempre se cumprimentam com reverências ao entrar e sair. Em janeiro, prestam cerimônia ao céu sendo o grande evento do reino. Comem, bebem, cantam e dançam vários dias, numa festa chamada Yeonggo.</p> <p>- Dia e noite, seja velho seja criança, todos cantam enquanto caminham, de modo que o canto não cessa o dia inteiro.</p>
---	--

### Goguryeo

<p>그 백성들은 노래와 춤추는 것을 좋아하여, 나라의 읍락에서는 밤이 되면 남녀가 무리지어 모여들어, 서로 따르며 노래하고 춤춘다. 큰 창고는 없으나 집집마다 스스로 작은 창고가 있어, 이름하여 '부경'이라 한다. 사람들은 탐욕이 없지만, 좋은 술을 감춰두는 것을 좋아한다.</p>	<p>Seu povo gosta de cantar e dançar, nas vilas, quando é noite, homens e mulheres se reúnem em bandos, cantam e dançam um seguindo o outro. (...) As pessoas não são gananciosas, mas gostam de deixar escondido bebidas boas em seus depósitos.</p>
--	---

### Ye

<p>즐기고, 탐욕함이 적고, 겸손하고, 부끄러워할 줄 알아, '구려'에 구걸함을 청하지 않았다.</p>	<p>Sabem se divertir, não são gananciosos, são humildes, e tem vergonha na cara de modo que não pediram ajuda a Goguryeo.</p>
--	---

### Mahan

<p>항상 오월 씨뿌릴때가 되면, 귀신에게 제사지내고, 무리지어 노래하고 춤을 춘다. 밤낮없이 술줄 모르고 술을 마신다. 그 춤은 수십사람이 함께 일어나 따라가면서 땅을 밟는데, 손과 발이 서로 응한다. 마디마다 아뢰는 사람이 있어, 탁무와 비슷함이 있다. 시월 농사가 끝나면 다시 이와 같이 하는데 귀신을 믿는 것이다.</p>	<p>Sempre quando é maio, tempo de semear, prestam cerimônia aos espíritos, dançam e cantam em bando. Bebem dia e noite sem parar. Na dança, pisam o chão, dezenas de pessoas se levantam juntas, seguem uns aos outros pisando o chão, e acertando os passos e o movimento das mãos. A cada compasso, tem alguém que anuncia, sendo parecido com a dança takmu. Quando termina a colheita em outubro, repetem a mesma coisa, pois acreditam em espíritos.</p>
---	---

## Byeonhan

풍속에 노래하고, 춤추고, 음주함을 즐긴다. 거문고가 있는데, 모양이 '축'과 비슷하고, 연주하면, 역시 소리와 곡률이 있다.	Na sua tradição, gostam de cantar, dançar e beber. Tocam a cítara (...) que tem ritmo e melodia.
--	---

- **Mito de fundação de Buyeo:** Uma serva do rei de Takli recebe energia do céu em forma de ovo pela boca, e é perseguida pela luz – concebe uma criança – o bebê é jogado no chiqueiro, entre porcos e cavalos - os animais dão sopro de vida à criança – é devolvida para a mãe – o Rei dá o nome de Dongmyeong, acredita ser de mau agouro e o deixa crescer como escravo – já criança, é exímio arqueiro – temor do Rei – ameaça. Dongmyeong foge e chega a um rio chamado Eomho. Bate a água com o arco - tartarugas e peixes formam uma ponte para que ele despiste os perseguidores – ao sul do rio, erige Buyeo.
- **Mito de fundação de Dongbuyeo:** O Rei Haeburu de Buyeo, filho de Haemosu, não tinha filhos até envelhecer. Um dia, o seu cavalo para em frente a uma rocha e começa a relinchar. Embaixo da rocha, havia uma criança em formato de sapo emitindo luz. Dado o nome de Geumwa, que funda o reino de Dongbuyeo.
- Lun Heng [Nonhyeong], livro de história e filosofia do séc. 1, escrito por Wang Chong (27 – 97 d.C), filósofo da Dinastia Han (206 a.C~220 d.C) - capítulo sobre o Rei Dongmyeong, em que o descreve como **fundador de Buyeo** - nascido no reino de Takli, um “reino bárbaro do norte” - energia do céu, figura extraordinária - arqueiro excepcional já criança - inveja do rei – ameaça – foge para o sul onde funda Buyeo.
- Sinais de Buyeo: Ao norte da Província de Jilin [Gilim], Distrito de Buyeo. Em todos os lugares, está escrito Buyeo. Pouco mais ao norte, o rio Songhwa, famoso por ter muitos peixes e tartarugas. Na cidade, há uma lenda de um pescador apressado que tinha que atravessar o rio e o conseguiu sobre as costas de uma tartaruga.
- Do lado norte do rio, na cidade de Harbin, um livro de história sobre a província conta sobre Dongmyeong: retratado como a primeira figura histórica a fundar o reino. “Dongmyeong era da tribo de Takli, da planície de Songnenpingyuan”. Assim, o reino de Takli ficaria em Songnenpingyuan(?). Nessa região, a agricultura se desenvolveu bem cedo, graças a terras férteis. Segundo os moradores, uma escavação arqueológica ali perto encontrou artefatos os quais foram ditos serem da tribo de Takli, sendo o maior sítio do nordeste chinês da era do Bronze. Foram encontrados artefatos entre 15 séc. a.C ~ 3 séc. a.C, mostrando uma cultura muito avançada para a época. Entre os artefatos, aqueles mais tardios (5 a 3 séc a.C) mostram características muito semelhantes aos encontrados em Buyeo na mesma época. Provavelmente território de Takli, que sofreu uma cisão interna política, provocando a saída de um grupo para o sul, atravessando o rio Songhwa. Ao norte do rio, há ainda o distrito de Buyu, que, em pronúncia chinesa é quase Buyeo.

Ali, também foram encontrados artefatos semelhantes aos de Buyeo. Assim, o distrito de Buyu poderia ter sido o centro de Takli.



- Primeira capital de Buyeo: Jilin (às margens do Songhwa-gang). Dongdan-san – Dongdan Sanseong – abaixo, fundação do castelo real de Buyeo, base de terra circular. Em “Os Três Reinos”, diz: “Os castelos tinham todos o formato circular, parecendo uma prisão”.

- Dongdan Sanseong (forte de 3 níveis) + Castelo Namseong = Castelo Real de Buyeo – Aqui o Rei Dongmyeong erigiu Buyeo no séc. 2 a.C. A 1 km ao sul de Dongdan-san, em Moasan - mais de 1000 sepultamentos (descoberto em 1989 - torre de transmissão de energia). Novamente em “Os Três Reinos”, no Livro Bárbaros do Leste, Capítulo Buyeo: “Odiavam a inveja, e matavam os invejosos e jogavam os corpos no Nam-san da capital”. Foram encontradas milhares de peças como jarros, fivelas, potes e artefatos: fivelas, ornamentos.



- Bem atrás do sítio do Castelo Real de Buyeo, há um castelo típico de Goguryeo (Yongdam Sanseong) - 10 m de altura e mais de 2 km de largura - resto do que poderia ter sido um enorme reservatório de água. Tudo leva a crer que o castelo era um posto militar muito importante. Em 410, Goguryeo toma Buyeo e constrói esse sítio para continuar o seu avanço rumo ao norte. De Yongdam Sanseong, vê-se bem o sítio do Castelo Real de Buyeo, como sinal de domínio sobre o mesmo. A partir do século 3, Buyeo começa a sofrer muitas invasões dos povos do norte, e começa aos poucos enfraquecer, até ser derrotado definitivamente por Goguryeo em 494.



- Ao sul de Jilin, em Shěnyáng (Simyang), Museu de Liáoníng – objetos de Buyeo, descrito como “um dos reinos sob o domínio chinês” - Os objetos mostram ser um reino rico, sofisticado e poderoso, com artefatos em ouro. Novamente em “Os Três Reinos”, no Livro Bárbaros do Leste, Capítulo Buyeo: “O Reino de Buyeo era forte e rico, nunca tendo sido destruído por outro reino”, - No capítulo de Yurimyeong-wang: “Buyeo atacou Goguryeo com 40 mil soldados.” “Cada casa

- tinha armadura e armas”. Dos objetos expostos, muitas espadas de ferro. Lembrando que no início da nossa era, na península coreana havia mais espadas de bronze, infere-se que Buyeo possuía armamentos muito avançados para a época e também um exército muito forte. No séc. 1, era uma ameaça à própria China, e guerreou também contra Goguryeo por muito tempo até ser anexado por este.
- Entrevista com um historiador chinês: “Buyeo ficava no centro da grande planície ao nordeste do continente. Tinha uma economia muito forte e cultura própria bem definida. Na época da Dinastia Han, era o maior reino autóctone ao nordeste do continente, com mais de 80 mil casas. Goguryeo, que veio um pouco depois, tinha apenas 30 mil casas.”
  - Poucas escavações e pesquisas. Há 20-30 anos, uma nova interpretação, a partir da escavação do sítio de Laoheshen(Nohasin), cidade de Yushu, na província de Jilin. Encontrados 129 túmulos de nobres de Buyeo, com artefatos em ouro, bronze folheado a ouro, espadas de ferro, armaduras chal-gap, capacete de chal-gap, mostrando poderio militar, técnicas refinadas de montaria militar, de produção em série de artefatos militares e existência de soldados profissionais - potência militar na grande planície da Manchúria.
  - Em 285, Buyeo é atacado pelos seonbis (Xianbei, a oeste), em que o rei se suicida. Grande parte do povo foge para Okjeo, e depois voltam. Em 346, Goguryeo ataca novamente, e o povo migra para oeste. Seonbis mandam 12 mil homens batendo 50 mil homens de Buyeo, e levando-os como prisioneiros. A classe mais importante de Buyeo foge para onde será erigido Gaya.
  - Em 410, Buyeo se rende a Goguryeo. Os chefes tribais se submetem ou se exilam para Goguryeo.

